

De catador para CATADOR!

Democracia direta e a Comissão Nacional

A Comissão Nacional do MNCR reuniu-se no mês de Novembro para avaliar as atividades realizadas no ano de 2005 e planejar as do próximo ano. O Encontro aconteceu na sede Nacional do MNCR em São Paulo e durou dois dias.

A Comissão Nacional avaliou a atuação das representações em cada região com relatos sobre a construção dos Comitês Regionais, o cadastro nas bases e as ações políticas de cada região presente.

Os Encontros Estaduais foram pontos fortes nas discussões, dos quais se apontaram avanços, dificuldades e desafios para o MNCR. No ano de 2005 o MNCR conseguiu cumprir grande parte dos projetos que se propôs; a própria formação da Comissão Nacional é um resultado de todo um esforço na construção das instâncias de base do movimento.

O MNCR conseguiu edificar-se nas 5 regiões promovendo o efetivo protagonismo dos catadores e a democracia direta da qual a Comissão Nacional é o instrumento de ligação entre todos os Estados. A disposição de todos os catadores e catadoras na empreitada de construir um movimento em nível nacional foi determinante neste ano, somados aos projetos de avanço conquistados pelo movimento.

A Comissão deliberou que o MNCR precisa continuar o processo de formação política das bases



Comissão Nacional do MNCR. Presente, Sempre!

orgânicas dando continuidade aos módulos de formação e complementando as formações com questões específicas. As formações devem ser destinadas aos catadores que já receberam os dois primeiros módulos, para as bases que ainda não receberam a formação e para complementação e aprofundamento dos catadores formadores.

A Comissão de Ética do MNCR, formada na última reunião da

Comissão Nacional, deve construir um estatuto interno da comissão e vai ter reuniões em conjunto com a Equipe de Articulação. Essa comissão deve resolver problemas da militância quanto o cumprimento dos princípios

4) Trabalhar em nível Nacional a garantia dos materiais recicláveis para as bases do MNCR

5) Política diferenciada para a contribuição previdenciária

6) Garantir a infra-estrutura para as bases tendo como meta o fortalecimento dos comitês regionais e trabalhos em rede

7) Remuneração pelos serviços prestados

8) Lutar pela inclusão dos catadores nos programas de renda complementar do governo federal via MNCR

9) Formação permanente das lideranças do MNCR

10) Realização de ações diretas coordenadas em nível Nacional

11) Buscar nas agências da Caixa Econômica acessar recursos da resolução 460

12) Buscar em 2006 recursos para aquisição da sede própria do MNCR

13) Realizar iniciativas culturais, esporte e lazer, visando a participação dos catadores

14) Decidiu-se construir uma entidade jurídica de apoio ao movimento em nível Nacional

Definiu-se também os dias 20, 21, 22 e 23 de Março de 2006 as datas para realização do Encontro Nacional em Brasília. O Encontro deve discutir a conjuntura nacional da questão dos catadores, construir um planejamento tático e estratégico e uma agenda de mobilizações.



Poesia de catador

*Começa o dia, começa a jornada,
a carroça já tá arriada,
minha esposa chega no projeto com
cabeça de orvalho toda molhada.*

*Eu, carroceiro, dou um grito: vão embora
"Bulacha", fica esperto, muda de marcha
pra vê se os irmãos no galpão a gente se acha.*

*Aí começa a luta do cata cata, aí Dona Maria
guardou o papel, os plásticos e as latas.*

*Quando um passa pelo outro irmão,
ele dá aquela risada, hoje faturei
no plástico pead e papelão.*

*Tem hora que quase morro de rir,
chamo no portão, o cachorro começa a latir,
a Dona fala, seu material está aqui.*

*Quando chega a hora de ir embora, dá uma dor no coração,
Ah! Se eu pudesse ficar nesse galpão, sorrindo e ajudando os
irmãos.*

*E a luta continua, se Deus quiser
amanhã a gente de novo se encontra na rua.*



Geralda, catadora de Minas

*Vamos construir uma (cooperativa) solidária,
do que você joga fora a gente fatura nossa diária.*

*Adeus tregretol, adeus gardenal, nossa terapia
vai se surgindo em uma alegria,
e a gente vai até fazendo poesia.*

*Adeus convulsão, adeus epilepsia, se Deus quiser
Eu vou te mandar para o lixão um dia!*

Agnaldo Martins de Fátima
Catador de Brumadinho – MG



Atividades do MNCR no mês de Novembro

Dia 02 – Congresso do Mato Grosso do Sul em Campo Grande

Dia 05 e 06 – Capacitação 2 Comitê Chico Mendes em R. da Serra – RS

Dia 05 e 06 – Capacitação no Paraná em Curitiba - PR

Dia 09, 10 e 11 – Capacitação em São Paulo – SP

Dia 12 - Plenária Estadual São Paulo na Praia Grande - SP

Dia 11 e 12 - Capacitação 2 Santa Catarina em Florianópolis – SC

Dia 15 - Congresso Estadual Mato Grosso em Cuiabá - MT

Dia 14 e 15 - Capacitação no Piauí em Teresina

Dia 17, 18 e 19 - Capacitação Goiás em Formosa - GO

Dia 19 e 20 – Capacitação 2 Regional Ilma Cardoso em São Leopoldo - RS

Dia 19 e 20 - Capacitação 3 Comitês Regional Chico Mendes na R. da Serra RS

Dia 20 - Congresso Estadual de Goiás em Formosa - GO

Dia 21, 22 e 23 - Congresso em Minas Gerais

Dia 23, 24 e 25 - Capacitação Pará em Belém

Dia 25, 26 e 27 - Congresso Paraná e Santa Catarina em Curitiba - PR

Dia 26 e 27 - Capacitação 3 Comitês Regional Fronteira Oeste - RS

Expediente

Jornalista Responsável: Davi Amorim

Produção: Setor de Comunicação MNCR

Revisão: Kelaine Azevedo

Consultoria: Hemeroteca Sindical Brasileira

Fotografias: Arquivo MNCR

Contatos: Secretária Nacional MNCR (11)3399-3475

e-mail: secretarianacionalcatadores@uol.com.br

www.movimentodoscataadores.org.br

De Catador para Catador é um veículo do MNCR - Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, uma produção do setor de comunicação do MNCR e do conselho editorial formado por catadores das cinco regiões do país.

Ministério do
Desenvolvimento Social e
Combate à Fome





Plenária Estadual em São Paulo

O Estado de São Paulo carrega a responsabilidade de ser um dos pólos mais importantes do país, de tal modo que a conjuntura desse Estado pode refletir em todo o país. É também, sem dúvidas, a região onde existe mais catadores, o que torna indispensável à organização sólida do MNCR.

Para essa empreitada de organização da categoria no Estado aconteceu no mês de Novembro a Plenária Estadual de São Paulo, evento ocorrido na cidade da Praia Grande com a presença de cerca de 300 catadores e catadoras de todo o Estado.

A mesa de abertura foi coordenada pela Equipe de Articulação do Estado, que convidou parceiros e representantes da comunidade local para também comporem a mesa.

Catadoras da Equipe de Articulação fizeram um breve relato sobre as mobilizações e reconhecimento de bases do MNCR que aconteceram ao longo do ano. As visitas de mobilização atingiram oito regiões do Estado, locais onde hoje existem os Comitês Regionais do MNCR que participaram do processo de

formação política do movimento.

A plenária também discutiu o Plano de Lutas para 2006 construído pelos catadores. Após o debate e as sugestões de alteração a plenária dos catadores aprovou por unanimidade o documento que segue abaixo: [...]

1- Garantir melhor comunicação entre os Comitês Regionais, Comissão Estadual e Nacional;

2- Criar um Programa de Comunicação que busque sensibilizar a sociedade para o trabalho do catador. Esse Programa deve utilizar todos os meios possíveis;

3- Criar mecanismos que garantam rede de comercialização conjunta;

4- Proporcionar Formação de resgate de auto-estima para os catadores;

5- Garantir através de parcerias ou políticas públicas aquisições de cessão de área, infra-estrutura e maquinário;

6- Criar um fundo de reserva em cada



Catadores(as) em atividade da plenária Estadual

comitê para despesas de articulação, entre outras;

7- Criar no processo de formação uma metodologia de inclusão, que garanta a participação de todos catadores (organizados e em processo de organização);

8- Buscar parcerias, que estejam dentro da Carta de Princípios do MNCR;

9- Garantir através de Políticas Públicas de Estado:

a. Infra-estrutura para o pleno funcionamento das Bases.

b. Remuneração do serviço prestado pelos catadores organizados e em processo de organização.

c. Acesso aos Programas Públicos de Saúde, Educação e Habitação.

10- Criar ações de mobilização coordenadas pelo MNCR no Estado;

11- Garantir um fundo rotativo para as bases do MNCR vindo das indústrias do setor de reciclagem entre outras, para capital de giro e estrutura bem como a doação dos materiais recicláveis gerados nas mesmas.

12- Criação de uma agenda para os Encontros Regionais (Comitês) a serem distribuídos e divulgados por todos os Comitês em Bases;

13- Articulação e elaboração e elaboração de proposta para alteração do sistema de contribuição previdenciária dos catadores junto à justiça federal.

14- Elaborar e implementar educação para consumo e coleta seletiva de materiais recicláveis especiais (pilhas, pneus, materiais eletro eletrônicos, isopor, entulho etc...), criar controle de qualidade para empresas geradoras de materiais recicláveis especiais, sendo a verba proveniente deste controle revertida para a criação e manutenção de uma rádio comunitária do MNCR.

15- Garantir a participação dos catadores nas discussões sobre Resíduos Sólidos.

16- Garantir assessoria jurídica para catadores.

Minas e no Centro-Oeste na luta de Catador



Formação regional em Minas Gerais.

No Estado de Goiás as atividades de organização dos catadores

seguem puxadas pela articulação local. O ultima atividade realizada

foi o Encontro Estadual que reuniu dois municípios e durou três dias. Participaram do evento cerca de 80 catadores. O MNCR local também colaborou com a organização do 5º Festival de dança, música e arte, evento que arrecadou alimentos para catadores em processo de organização.

Já o Encontro de catadores em Cuiabá reuniu 7 municípios e foi considerado um dos melhores da região. Em Formosa os catadores deliberaram lutas em torno das questões de habitação, saúde e infra-estrutura, todos os catadores saíram com tarefas. A idéia é levar as reivindicações para Brasília

no próximo ano e pressionar o Governo.

Na região o movimento conseguiu indicar os representantes Estaduais e está trabalhando na construção dos Comitês Regionais.

Já os lutadores do MNCR de Minas Gerais também realizaram o Congresso Estadual da região. Após todo trabalho de articulações e mobilizações, somados ao trabalho de conscientização dos catadores em situação de rua e de trabalhadores de lixões, a hora é avaliar as conquistas e pensar o caminho para seguir a luta pela transformação social.





Resolução do II Congresso Latino Americano

É hora de lembrar e avaliar as bandeiras de luta que assumimos para esse ano.

DOCUMENTO FINAL

A organização, a solidariedade e a consciência da importância dos Catadores/as de Materiais Recicláveis estão crescendo. Isto ficou evidenciado no II Congresso Latino-Americano de Catadores/as, realizado nos dias 23 a 25 de janeiro de 2005, em São Leopoldo, RS, com participação de 1050 pessoas vindas de todas as regiões do Brasil, e delegações da Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia.

Os objetivos do I Congresso, presentes na Carta de Caxias do Sul de 2003, foram alcançados, em parte; no entanto, continuam como desafios para o Movimento. Agora, é preciso seguir adiante com as orientações assumidas neste II Congresso:

1. Reforçar e multiplicar as Associações e as Cooperativas como bases orgânicas do Movimento, aumentando a participação com a prática da democracia direta.

2. Avançar na soma de Comitês regionais, lutando para controlar a cadeia produtiva da reciclagem por meio de Redes e/ou Centrais de produção e comercialização.

3. Avançar no processo permanente de formação e capacitação, garantindo maior autonomia nas lutas e maior capacidade para conquistar políticas públicas e novas leis que realizem nossos direitos; e de modo especial, os direitos à Previdência Social pública e os da remuneração pelo trabalho socioambiental realizado pelos Catadores/as e suas organizações.

4. Conquistar políticas públicas elaboradas e executadas com participação democrática dos Catadores/as, partindo do levantamento das necessidades locais e organizando ações de mobilização

nacional em favor das propostas assumidas por toda a categoria.

5. Avançar na conquista de educação de qualidade para os filhos dos Catadores/as, de modo especial para que possam ficar em creches e escolas de tempo integral, para que não tenham que andar com os pais no trabalho de coleta e da reciclagem.

6. Lutar por uma educação socioambiental nas escolas que valorize a reciclagem e fazendo a coleta seletiva com a participação dos Catadores/as.

7. Avançar na prática do princípio da ação direta, protagonizada pelos Catadores/as, de modo especial por meio de mobilizações para denunciar os que exploram, tratam com preconceitos e violência os Catadores/as, e para exigir que os governos reconheçam e assumam as propostas e reivindicações de suas organizações.

8. Combater a exploração dos atravessadores e as ações das indústrias geradoras de resíduos.

9. Exigir o repasse direto de recursos públicos, sem burocracia, para montar ou melhorar a infraestrutura dos trabalhos da coleta e da reciclagem.

10. Exigir que a verba das taxas ambientais seja repassada às Associações e Cooperativas dos Catadores/as e que também as



MNCR marcha de abertura do Fórum Social Mundial 2005 em Porto Alegre

empresas façam doação do material reciclável produzido por elas.

11. Exigir em lei que os bancos, assim como instituições públicas, destinem os materiais recicláveis para as organizações dos Catadores/as.

12. Lutar para que a erradicação dos lixões aconteça só depois de garantir infra-estrutura de trabalho para os Catadores/as e implantação de programas de coleta seletiva com sua participação.

13. Garantir a participação dos Catadores/as na elaboração de uma política pública de habitação que leve em conta suas demandas e condições.

14. Fortalecer a solidariedade e a articulação do Movimento dos Catadores/as nos países da América Latina, enfrentando situações concretas e apoiando o crescimento da organização dos Catadores/as em cada país e no continente.

15. Fortalecidos com a realização do II Congresso, queremos aprofundar a solidariedade com as lutas e organizações de outros movimentos sociais de nossos países. Desejamos a união de todas as forças que lutam por uma sociedade em que todas as pessoas vivam com dignidade, em que o trabalho coletivo construa uma economia solidária, superando a economia capitalista, baseada na exploração dos trabalhadores e do meio ambiente. E convocamos, por fim, a todos os Catadores/as a se juntarem a nós, reforçando nosso Movimento e tornando-se mais fortes para enfrentar seus problemas, e para exigirmos, juntos, como unidade do Movimento Nacional, todos os nossos direitos.

São Leopoldo, 25 de janeiro de 2005.

